

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada da Assembleia Legislativa Lei Cheng I**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada Lei Cheng I a 4 de Abril de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0454/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa a 13 de Abril de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 14 de Abril de 2026:

### **1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação**

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) atribui grande importância aos trabalhos de prevenção e controlo de roedores, dividindo Macau em 25 zonas e realizando pelo menos três vezes por ano em cada zona os trabalhos de desratização intensivos, que duram cinco semanas por cada vez, com foco principal nos canteiros, zonas verdes, diques, acessos de esgoto, entre outros locais, tendo, no último ano, sido instalado, um total de 25,000 pontos de colocação de iscos para eliminar roedores. Nos últimos anos, o IAM tem aumentado de forma contínua o número de caixas fixas com iscos em vias públicas, passando de cerca de 1,000 em 2020 para as actuais cerca de 1,500, a cobrir basicamente as ruas de todas as zonas de Macau. O número de ratos eliminados pelo pessoal do IAM em 2025 foi de 2,894.

Com o objectivo de avaliar cientificamente a eficácia de prevenção e controlo de roedores em Macau, desde 2019, o IAM tem encomendado de forma contínua a uma instituição académica terceira a realização de investigações por amostragem de situações de infestação de ratos em espaços públicos em Macau tomando como referência os padrões e métodos de investigação nacionais, a selecção aleatória de vias públicas de diferentes zonas para proceder à investigação e o cálculo dos rastos de actividades de ratos. De acordo com os resultados de investigação dos últimos anos, as infestações de roedores nos espaços públicos encontram-se em geral num nível de controlo relativamente bom, revelando que os trabalhos de prevenção e controlo deste problema surtiram um determinado efeito.

## **2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação**

O nível de actividade dos ratos e as condições da sua proliferação têm muito a ver com o clima e o ambiente da sua sobrevivência. As instalações de edifício antigas, a acumulação de detritos, o descarte inadequado de resíduos, os resíduos alimentares decorrentes da alimentação de animais, entre outras situações, são propícios a fornecer fonte alimentar e habitat aos ratos, provocando assim problemas relacionados com as infestações de roedores.

Por conseguinte, uma boa gestão diária de higiene ambiental e a

eliminação das condições de proliferação de roedores a partir da fonte são uma solução radical para prevenir e controlar os roedores. Actualmente, o IAM já está a levar a cabo a gestão electrónica de inspecção de caixas com iscros para roedores em vias públicas, registando situações de inspecção através de um sistema informatizado, o que não só eleva a eficácia dos trabalhos, mas também proporciona fundamentos científicos para analisar e avaliar periodicamente as tendências de pragas de roedores em diferentes zonas. Para as zonas onde os ratos são mais activos, o IAM vai conjugar os dados de inspecção para tomar as devidas medidas de prevenção e controlo. Ao mesmo tempo, continua a prestar atenção às experiências de trabalhos relativas à prevenção e tratamento das pragas de ratos em diferentes regiões, no sentido de estudar oportunamente a introdução de novas tecnologias, novos métodos e novos equipamentos adequados às situações concretas de Macau, elevando constantemente o nível científico e pormenorizado na prevenção e controlo de roedores.

### **3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação**

A prevenção e controlo de roedores carece da participação conjunta dos cidadãos e sectores, devendo os mesmos proceder a uma boa gestão de higiene ambiental e tomar diversas medidas de prevenção de roedores em domicílios e em estabelecimentos, por forma a reduzir o risco de proliferação

de roedores. O IAM insiste no princípio de gestão e tratamento “primeiro prevenir e depois eliminar os roedores”, e continua a reforçar a consciência dos cidadãos sobre a higiene ambiental, através das acções de divulgação comunitária entre serviços e associações “Campanha de limpeza da cidade”, da organização de exposições temáticas de fotografias, de postos de consulta para a prevenção contra os roedores, e de inspecção sanitária e acções de divulgação nos edifícios baixos, etc., com vista a elevar a atenção dos cidadãos para a prevenção e tratamento de roedores em diferentes aspectos. Além disso, foram organizadas palestras e formações temáticas sobre a prevenção e controlo de roedores para os sectores da administração de propriedades, serviços de limpeza, restauração, e construção civil, tendo sido elaboradas orientações para prevenção de roedores em diferentes cenários, com vista sobretudo a reforçar o sentido de responsabilidade dos sectores, e elevar a capacidade prática de prevenção de roedores.

Aos 29 de Abril de 2026

O Presidente Substituto do Conselho de  
Administração para os Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
Mak Kim Meng